

ATA DA 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA  
DA 16ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GURINHATÃ

Aos vinte e dois (22) dias do mês de abril (04) do corrente ano de dois mil e vinte e cinco (2.025), às vinte e uma horas e quinze minutos (21:15 horas), na sala de reuniões da Câmara Municipal de Gurinhatã, situada provisoriamente na Rua Marques da Costa, nº 242, Centro, nesta cidade de Gurinhatã, Estado de Minas Gerais, sob a presidência do vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, secretariado pelo vereador Nivaldo Gomes da Costa Filho, reuniram-se extraordinariamente os vereadores componentes da vereança local, no atendimento à convocação feita pelo Sr. Presidente no final da reunião ordinária imediatamente anterior. No início dos trabalhos o Sr. Presidente, vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, solicitou ao Sr. 2º Secretário, vereador Adrione Alves Freitas, que procedesse a chamada inicial dos senhores edis, na qual foi constatada a presença unânime dos componentes deste Legislativo, encontrando-se presentes Adrione Alves Freitas, Allem César Ferreira Lopes, Edson Rodrigues do Nascimento, Esli Antonio Freitas Fontes, Gilson Tomaz de Araújo, Juliana Demonte Zanin, Luiz Felipe Freitas Silva, Marcos Antonio Batista Xavier Carlos e Nivaldo Gomes da Costa Filho, havendo assim número legal para deliberação, razão do Sr. Presidente declarar abertos os trabalhos com a expressão “Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Gurinhatã”, solicitando ao Secretário Executivo que fizesse a apresentação da Ordem do Dia, por não haver matéria no Expediente, sendo apresentados os seguintes projetos de leis: Projeto de Lei nº 21/2025, de 15 de Abril de 2.025, que Institui e Disciplina o Programa de Concessão de Kit Escolar, uniforme, Pastas, Mochilas e Calçados denominado “Escrevendo o Amanhã” e contém outras providências, aprovado por unanimidade em sua segunda (2ª) e última votação o qual se tornará, após sancionado pelo Sr. Chefe do Executivo, na Lei Municipal nº 1.533, de 22 de Abril de 2.025; Projeto de Lei nº 22/2025, de 15 de Abril de 2.025, que Autoriza o Município de Gurinhatã a Abrir Crédito Especial na Forma que Especifica e dá outras providências, com a vereadora Juliana Demonte Zanin, na discussão do projeto, aprovado por unanimidade em sua segunda (2ª) e última votação o qual se tornará, após sancionado pelo Sr. Chefe do Executivo, na Lei Municipal nº 1.534, de 22 de Abril de 2.025, com a vereadora Juliana Demonte Zanin, ponderando se poderia o Sr. Presidente explicar novamente a sua dúvida, com o Sr. Presidente perguntando se é a respeito do crédito especial?, esclarecendo que se a colega vereadora observar na primeira tabela do projeto, se está trocando a dotação e passando de uma para outra e a Câmara tem que autorizar, com a vereadora Juliana Demonte Zanin frisando que não entendeu de onde está tirando e para onde está passando, com o Sr. Presidente lendo as dotações onde está em preto ou negrito, é onde se está substituindo e vai dar para as crianças e em baixo se está mudando o número, sendo somente ficha de tabela, pois o dinheiro já está, frisando, respondendo à vereadora, que não se vai aumentar o orçamento não, pois já tem o dinheiro e está somente tirando de um lugar e colocando no outro, sendo os números das dotações separadas, diferentes, pois uma é de um Departamento e a outra de outro; e, finalmente, Projeto de Lei nº 23/2025, de 15 de Abril de 2.025, que Autoriza o Poder Executivo Municipal a Outorgar Premiações no 37º Torneio 1º de Maio de Gurinhatã e dá outras providências, aprovado por unanimidade em sua segunda (2ª) e última votação o qual se tornará, após sancionado pelo Sr. Chefe do Executivo, na Lei Municipal nº 1.535, de 22 de Abril de 2.025. O Sr. Presidente justificou em seguida que não colocara o instituto da Palavra Franca aos colegas vereadores na reunião ordinária imediatamente anterior, e por isso, mesmo se tratando de reunião extraordinária, franqueia a palavra aos vereadores que dela quiserem fazer uso, inicialmente fazendo uso da mesma o vereador Esli Antonio Freitas Fontes, cumprimentando aos colegas vereadores, demais presentes e em especial aos colaboradores deste Legislativo,

dizendo querer direcionar suas palavras aos colegas e um pouco à colega vereadora Juliana Demonte Zanin, frisando que esteve em Brasília e alguns colegas estavam e esteve em um gabinete de um deputado e lá estavam 04 vereadores de Ituiutaba e todos os 4 vereadores tiveram mais votos de que os 09 daqui, mostrando para todos a dificuldade que se tem em conseguir verbas para o município, mas que se tem de continuar lutando para ver se conseguem ajudar ao Sr. Prefeito Municipal a fazer uma boa administração, pois vejam bem, se os 04 vereadores tiveram mais votos do que os vereadores de Gurinhatã, o deputado irá dar preferência para os 4 que tiveram mais votos e têm chance de dar mais votos a ele, mas frisa novamente, eles vereadores têm que ser persistentes, correr atrás dos deputados e tentar convencê-los a ajudar, inclusive acha que têm que ir também à Belo Horizonte porque os deputados estaduais também liberam verbas, ambulâncias, tratores, vigas para pontes e estas coisas e se precisa de correr atrás destes deputados e convida a colega vereadora Juliana Demonte Zanin para ir juntamente com eles, não precisando irem juntos mas ir com os vereadores, a Brasília, a Belo Horizonte, com o dinheiro da Câmara ou não, para trazer recursos para o município, pois do jeito que o Presidente está fazendo no Brasil, cortando orçamento todos os dias e falando até em cortar Bolsa Família, não sabendo se irá fazer isso mas as coisas se tornarão difíceis para um município pequeno igual Gurinhatã, querendo que entendam que um deputado não irá ligar para um vereador e falar que está mandando X recursos para Gurinhatã sem que os vereadores peçam, vai mandar uma ambulância sem que peçam, tendo certeza que nunca irão fazer isto, com o Ministério que libera as casas o Ministro vai ligar e falar que está mandando 40 casas para Gurinhatã e 20 para Flor de Minas, sem que seja pedido, sem que seja exigido e sem que os vereadores corram atrás, inclusive dia 12 do mês que vêm estará em Brasília, não por conta da Câmara e irá voltar no gabinete do deputado para ver se continua a conseguir recursos para o nosso município. O vereador Edson Rodrigues do Nascimento usou em seguida da palavra para cumprimentar aos presentes e frisando que pegando uma deixa no que foi falado pelo colega vereador Esli Antonio Freitas Fontes, afirmando que o colega vereador Allem César Ferreira Lopes é prova disso, bem como o Sr. Presidente, da Câmara passada, eram taxados que não conseguiam nada, mas a Câmara ganhou muito mais verbas do que o Executivo dentro daquele mandato, e, são 09 vereadores e se cada um conseguir R\$500.000,00 são R\$4.500.000,00 e é muito dinheiro e então não se tem que ter preguiça e nem medo, tem que agir o mais rápido possível porque as emendas vão ser liberadas, inclusive se tem de ir a Belo Horizonte, concorda, porque conseguiu juntamente com o Sr. Prefeito Municipal R\$400.000,00 para montar uma balança no Sindicato Rural e também está conseguindo uma Van com o deputado estadual Arnaldo, sendo isto porque luta, briga, para poder conseguir as verbas para o município, para trazer melhorias para a população e se ficarem com medo das viagens, visto que às vezes as pessoas falam mal e difamam os vereadores, que estão gastando dinheiro público, mas se está trazendo resultados e se ficarem de braços cruzados é igual o colega vereador Esli Antonio Freitas Fontes falou, que o deputado não vai vir aqui oferecer dinheiro não, tem sim que correr atrás, porque eles vieram aqui e buscaram votos e se tem de correr atrás para trazer os benefícios para a população, pois foi a população que os elegeu, assim como eles vereadores, estão aqui porque a população os escolheu e se tem de fazer um trabalho excepcional e atender bem a população e está apto a viajar e ir atrás de recursos, cobrar os deputados para que a população seja beneficiada e em especial aos produtores rurais. Usou na sequência da palavra a vereadora Juliana Demonte Zanin e se dirigindo ao colega vereador Esli Antonio Freitas Fontes dizendo ficar lisonjeada com o convite, pois realmente, por ser a única mulher aqui, faz questão de ser convidada para participar das viagens, das coisas que no primeiro momento ela não poderia ir porque estava enfrentando problemas particulares e inclusive no serviço que não foi liberada, não conseguiu que fosse liberada, mas que agora está conseguindo se adaptar, e, então, crê que das próximas

vezes irá sim, mas que a questão das diárias, o que ela quis dizer, é que se pode ir atrás de recursos sim, tem que ir e ela irá também, mas como o nosso município é um município pobre, que as pessoas realmente passam necessidades, pois as pessoas morrem aqui por falta de saúde e ela já viu isso acontecer, acha que o valor das diárias, igual a primeira vez que ela foi, foi de última hora e não sabia e fez as contas, por ela, como falou, não economizou, foi sozinha, ficou em hotel razoável, bom e o que ela quis dizer foi que ela não conseguiria gastar o valor das diárias e se tem que ter a consciência de que o dinheiro público não é dos vereadores, sendo isto que quis dizer e até então foi descobrir e foi pesquisar as leis das diárias e chegou num TAC, que foi ao Ministério Público pegar, um TAC que foi assinado em dia, salvo engano, do mês de Setembro de 2.020, então este TAC estabelecia normas para preservar o dinheiro público e para que a legislação fosse respeitada, tanto é que com este TAC as diárias foram diminuídas e os valores também, aí, o estudo cronológico que ela fez do tema e outro estudo paralelo que fez também, primeiramente este ela quer explicar, porque os vereadores têm que receber uma porcentagem dos salários dos deputados estaduais, perguntando ao Sr. Presidente se ele concorda, com o Sr. Presidente afirmando que o percentual é de 20%, com a vereadora continuando o pronunciamento afirmando que é 20% em conformidade com a Constituição e não se falou nada das diárias e na faculdade de direito se aprende que nestes casos aplica-se a simetria e então se os salários dos vereadores, por exemplo, é 20% do salário dos deputados estaduais, as diárias deveriam ser 20%, mais ou menos isso, é uma simetria e a outra coisa que viu é que o TAC, visto que foi conversar com a Dra. Daniela e ela falou que tinha um TAC e lhe passou o TAC e logo depois deste TAC ele foi, em menos de 06 meses, alterado e isto não poderia ter acontecido, alterou e o TAC foi firmado em 05/09/2.020 e foi regulamentando pela Lei nº 1.310, de 2.020 e o que significa o TAC: ele queria corrigir as irregularidades e garantir o cumprimento da legislação e o TAC não é qualquer “coisinha”, é um documento que tem que ser respeitado e ele não foi respeitado, não foi respeitado porque no dia, em 2.021, salvo engano em Abril, já aumentava significativamente os valores das diárias, porque no TAC estava R\$200,00 a diária, isto em 2.020, até 300 quilômetros, R\$300,00 até 400 quilômetros e R\$600,00 até Belo Horizonte e então até Belo Horizonte se entende qualquer capital, pois Brasília acha que é mais fácil ir do que a Belo Horizonte, e, logo, desrespeitando o TAC teve a Lei nº 1.338, de 2.021, que ela vereadora a tem aqui, podendo até mesmo ver quem a assinou e se aumentou o valor das diárias e isto não poderia ter sido feito, então é isto que está questionando, é a falta de compromisso na própria lei, no próprio compromisso firmado com o Ministério Público e isto causa sanções, com o Sr. Presidente perguntando para a vereadora quem assinou este TAC, com esta lhe mostrando e confirmando que foi assinado pela Dr. Daniela Toledo Gouveia Martins, Promotora de Justiça, pelo Sr. João Batista de Souza e pela Dra. Daianne Karla Queiroz de Freitas, em 25/09/2.020, e, logo em seguida, porque ela já sabia que este assunto ia surgir, já foi atrás para tentar resolver e até vai, conforme a Dra. Daniela pediu, para ela colocar ou fazer um documento e mandar para ela, porque, o descumprimento de um TAC, ele é um título executivo extrajudicial e então ele gera efeitos penais, políticos e inclusive pode ensejar até lavagem de capitais aqui, com o Sr. Presidente esclarecendo que este TAC foi assinado pelo então Presidente do ano nesta Casa de Leis, João Batista de Souza, de uma legislatura para outra, entendendo que acabou o TAC e aí eles procuraram a Dra. Daniela, o que fala na frente dela, foram lá e ela falou que, na época o Presidente era o então vereador Alexander Borges de Souza e ele Tesoureiro, em 2.021, com a vereadora Juliana Demonte Zanin frisando que não estudou o TAC mas talvez podem ter as condições porque ele é bem grande e tem várias condições e deve ter o prazo de vigência, com o Sr. Presidente continuando dizendo que se reuniram com ela, certamente se referindo a Sra. Promotora, inclusive quem passou a diária dos vereadores, que foi para R\$1.000,00, foi ela que os orientou para passar para R\$1.000,00

porque ela não queria saber de despesas de papeizinhos de posto de gasolina, de refeições, de lanches, porque traziam tudo para comprovar as diárias, isto em 2.021 e não existia o TAC mais, porque em 2.021 era uma outra Legislatura e foram lá e ele estava presente, com a vereadora Juliana Demonte Zanin perguntando se o TAC não foi para a Legislatura seguinte?, com o Sr. Presidente afirmando que não porque um Presidente de uma Legislatura não pode assinar um TAC para uma Legislatura seguinte em que ele não era mais vereador, só podendo assinar um TAC para ele, naquele mandato dele, e, então isso foi um acordo, que inclusive ele pediu para ela fazer um projeto de lei e ela ajudou a fazer o projeto de lei, porque ele disse que não estavam dando conta e ela se prontificou a ajudar, visto que é uma pessoa muito sensata e como se diz muito “gente boa” e se têm muito respeito por ela, então ela os ajudou a fazer o projeto de lei de 2.021, que passou para R\$1.000,00, com a vereadora Juliana Demonte Zanin dizendo que foi de R\$600,00 para R\$1.000,00 e que antes do TAC os vereadores tinha direito a 25 diários, o Presidente a 30 e os funcionários a 10, afirmando que os vereadores passaram para 20, para 25 e para 10 e então este TAC teria que ter sido alterado porque ela ajudou a elaborar o projeto e ele não foi alterado porque é o que está lá até hoje, com o Sr. Presidente afirmando que ele não vale para a Legislatura seguinte, porque ele, por exemplo, assina um TAC como Presidente da Câmara e no ano que vem você é o Presidente não irá assumir aquele TAC, com a vereadora Juliana Demonte Zanin frisando que então aquele TAC deveria ter sido modificado, com o Sr. Presidente dizendo que ela não modificou e não eles, com a vereadora afirmando que o projeto de lei para regularizar o TAC foi feito, com o vereador Allem César Ferreira Lopes arguindo a Dra. Daianne Karla de Queiroz Freitas se ela tem algum conhecimento disto aí?, certamente se referindo ao TAC, com a Dra. Daianne Karla de Queiroz Freitas afirmando que o TAC foi assinado com o compromisso de regularizar a lei, porque estavam tendo muitas denúncias e muitas inconformidades com a forma que estava sendo executado e ela, certamente se referindo à Sra. Promotora de Justiça, chamou o então Presidente lá e falou para ela não entrar com uma ação, mas sim a firmar um acordo ou um compromisso com ela que se iria criar uma legislação atualizada para regularizar o custeio das diárias e isto foi feito, fez o TAC e fez o compromisso e já foi começada a providência de criar esta legislação que, inclusive, ela tem aqui, foi entregue uma cartilha do Tribunal de Contas, entregou as orientações do Ministério Público e esta lei das diárias que foi criada, que é a primeira, de 2.021, ela foi elaborada com base nesta cartilha do Tribunal de Contas e do Ministério Público, e, antes do projeto de lei vir para votação, a minuta foi encaminhada, ela leu, fez correções, voltou e só depois que ela falou que estava de acordo com o que ela precisava que fosse feito é que o projeto passou para votação e aí votou o projeto, que regulamentava as diárias, o uso, de acordo com o que ela orientou, com a vereadora Juliana Demonte Zanin perguntando se diminuiu as diárias?, com a Dra. Daianne Karla de Queiroz Freitas frisando que não, porque nesta lei de 2.021 não, não se lembrando bem, mas na época em que foi criado o Presidente tinha 5 diárias a mais que os vereadores, mas que depois na época em que era vereador Átila José Pizarro Carvalho ele reduziu a quantidade de diárias e ainda, depois, na época da Presidência do vereador Allem César Ferreira Lopes igualou para Presidente e Vereador e ninguém tinha vantagem sobre nada, com a vereadora Juliana Demonte Zanin afirmando que primeira subiu o valor e depois a quantidade, com a Dra. Daianne Karla de Queiroz Freitas afirmando que no primeiro ano não subiu valor e quantidade não, com a vereadora Juliana Demonte Zanin afirmando que a lei que regulamentou o TAC foi de 2.020 e nem 06 meses depois já aumentou o valor, com a Dra. Daianne Karla de Queiroz Freitas afirmando que aí passou a vigorar em 2.022, porque se vota num ano para vigorar no outro e se ela é de 2.021 e houve alteração então começou a vigorar em 2.022, esclarecendo que no TAC não se fez compromisso de quantidade e sim de valor, com a vereadora Juliana Demonte Zanin frisando que o TAC é um compromisso

executivo como título extrajudicial e deveria ter sido cumprido rigorosamente o que está nele, com a Dra. Daianne Karla de Queiroz Freitas frisando que o TAC fez o compromisso de regulamentar através de lei e a partir dali se houve alteração não se estaria alterando o TAC, com a vereadora Juliana Demonte Zanin afirmando que não poderia ter sido alterada porque se foi para a próxima legislatura, que realmente foi o que ela pensou, que foi no finalzinho de 2.020 e então não poderia 03 meses depois, em 2.021, já ter aumentado o valor, com a Dra. Daianne Karla de Queiroz Freitas afirmando que não tem nada que proíbe, pois é correção, com a vereadora Juliana Demonte Zanin frisando que no TAC não fala, mas só para voltar se entra em vigor na data de sua publicação, só para tirar a dúvida, com a Dra. Daianne Karla de Queiroz Freitas explicando que tudo o que envolve orçamento se vota num ano para vigorar em outro, sendo que o aumento, de verdade, só passou a vigorar em 2.022, com a vereadora Juliana Demonte Zanin dizendo isto pode gerar alguma punição, porque estudou bem e sabia que ia haver questionamentos e já veio com a documentação para mostrar que realmente tem algo em 2.021, com a Dra. Daianne Karla de Queiroz Freitas dizendo que inclusive em 2.021 teve denúncias e a Sra. Promotora tem cópias, com a vereadora Juliana Demonte Zanin frisando que a 1.338, de 2.021, no Artigo 3º, diz que esta lei entra em vigor na data de sua publicação, citando que a que aumentou a diária, do valor de R\$600,00 para R\$1.000,00, com a Dra. Daianne Karla de Freitas Queiroz que entrou em vigor mas não se aplica, podendo ser verificado no Site que não têm pagamentos, com a vereadora Juliana Demonte Zanin reafirmando que se entrou em vigor na data de sua publicação qualquer pessoa entende que está valendo, porém sendo reafirmado pela Dra. Daianne Karla de Queiroz Freitas que é no ano seguinte, por conta dos orçamentos, como também que no ano passado teve um monte de denúncias e ela requereu diárias de todos os vereadores acompanhado da legislação e acha que se tivesse inconsistência ela já teria pedido para devolver, com a vereadora Juliana Demonte Zanin frisando que as denúncias foram até fazer o TAC e depois teve vereador que teve que devolver dinheiro, com o Sr. Presidente esclarecendo que foi quantidade de diárias, em 2.023, mas antes quando podiam 25 pegou 30, com a vereadora Juliana Demonte Zanin frisando que já está num valor assim que não existe limite de diárias, pois recebeu 30 é só fundamentar, por exemplo que irá buscar verbas por interesse público, então não tem limite, na verdade, com o Sr. Presidente afirmando porém que se não tiver orçamento o Presidente não libera para viajar, com a vereadora afirmando que teoricamente não tem limite, com o Sr. Presidente se depende do Presidente liberar ou não depois das 30 diárias, por ter uma situação de urgência mesma, como exemplo no final do ano quando soltam emendas, com a vereadora Juliana Demonte Zanin, discorrendo que se vão todos juntos e gastam menos, que se tenha um cuidado com o dinheiro do povo, porque é isso que fez, este cálculo que fez, que foi sozinha e não conseguiria gastar R\$1.400,00 em Brasília em um dia, para trabalhar, pois se fosse para passear em um Shopping, gastaria, estando falando que se poderia ter a conscientização de que as vezes vão mais pessoas dividindo e vai sobrar, não tem como não sobrar e então é isto o que fala, para aprender a ter respeito, devolver ou senão, não sabe, mas vai mais vezes e pega este dinheiro que sobrou entenderam?, com o Sr. Presidente frisando que não é assim como a colega vereadora está pensando, com a vereadora Juliana Demonte Zanin afirmando que não teve tempo de pedir as diárias, porque estava todo mundo nos cursos e aí pediu uma certidão porque levou falta, teve falta no seu serviço, porque não apresentou a documentação e nem a certidão lhe deram, com o Sr. Presidente frisando que a vereadora não fez o requerimento de viagem, com a vereadora afirmando que não fez requerimento porque nem sabia que iria e foi convidada de última hora, com o Sr. Presidente frisando que para ela viajar ela faz o requerimento de viagem e assim ela fica acobertada pela Câmara, pois viajou como legislativa, sendo que se viajou sozinha, por sua conta, é a pessoa Juliana Demonte Zanin, com esta justificando que não dava tempo porque estava todo mundo ocupado e iam

em um curso, mas a questão não é essa, posteriormente ela pediu uma certidão porque tem como comprovar que foi, com o Sr. Presidente afirmando que não pode dar uma certidão se ela não entrou com o requerimento de viagem, não podendo dar a certidão depois que ela voltar da viagem, com a vereadora Juliana Demonte Zanin dizendo que para ela não tem problema esta burocracia e a falta para ela também não teve problema, mas o que estava querendo ver é expor que foi sozinha e que não teria como, por exemplo, moralmente, se ela gastou R\$1.946,00 e comeu onde quis, foi para um apartamento bom, iria ficar com R\$4.200,00?, é isto que fala, é isto como a questão que o vereador Esli Antonio Freitas Fontes falou, é isto o seu pensamento, com o vereador Adrione Alves Freitas destacando que cada um tem uma escolha, como por exemplo, a colega vereadora come alguma coisa que as vezes os outros vereadores não comem, ela fica num hotel e o vereador quer mais conforto, quer ficar num melhor e então é este o problema, tem Uber e outras coisas mais, com o vereador Allem César Ferreira Lopes arguindo que viu várias postagens da colega vereadora sobre este negócio de diárias, até umas postagens parecendo que para por os vereadores errados mesmo, comparando-os a deputados, comparando-os como vereadores de outras cidades e não sabe para que isto, esclarecendo que viajaram juntos com vereadores de Jataí-GO, que são 13 vereadores lá, e, eles têm 13 veículos Corola para viajar, tem as diárias e têm tudo por conta da Câmara, e, aí a pessoa vai lá e coloca postagens, como a colega vereadora colocou, que a diária de um deputado é R\$800,00 e a do vereador de Gurinhatã é R\$1.400,00, mas porque a colega não postou os auxílios que ele tem de viagem?, sendo que a maldade da publicação é que a população entende que um deputado, que é um deputado federal ou estadual ganha R\$800,00 e os vereadores de Gurinhatã que são uns “Zé Ninguém” ganham R\$1.400,00, mas que a colega vereadora tinha que ter postado que as despesas, as diárias, os vereadores têm que ir em veículos próprios ou então alugar um carro e se acontecer algum dano na estrada quem vai pagar é o vereador, se for daqui para lá e arrebentar um pneu quem tem que pagar é ele, se bater um carro de uma seguradora quem tem que pagar é ele, então não é só o gasto de ele comer, dormir, tem muita coisa porque a Câmara não tem um carro para viajar, não tem o suporte da Câmara, sai daqui com carro próprio, sai com carro alugado e isto tudo tem uma despesa e a despesa não é pegar a diária ir comer num restaurantezinho por R\$40,00, tem que pagar pedágio, merenda, café, petróleo, almoço, dorme, são muitas coisas e não é só pegar a diária de R\$1.400,00 e falar que o deputado é R\$800,00, sendo isto ruim, muito ruim, fica parecendo que quer mostrar este desespero, como se fosse roubo na rede social e isto é chato para os vereadores que estão tentando correr atrás e ajudar o município e é isto que fica magoado, pois viu um áudio da colega vereadora falando que não a chamavam para viajar, mas tem certeza que qualquer vereador aqui terá o maior prazer de viajar em companhia dela, pois ela é parceira dos vereadores, não tem ninguém rival ou inimigo de ninguém, então acha que são todos amigos, podendo viajar juntos, trocar ideias e quantas vezes ela, sentada ao seu lado, pergunta a ele, ele pergunta ao Sr. Presidente, frisando que aprendeu muito com o colega vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos e com o colega vereador Edson Rodrigues do Nascimento quando entrou na Câmara, entendendo que aqui se tem de ser parceiro, acha isto, por que nas viagens vão atrás de recursos, com a colega vereadora ficando brava porque eles vereadores viajaram e não a chamaram, ficou brava porque tinha gente fazendo curso e não a haviam avisado, mas que a colega vereadora deve lembrar o dia que ele a chamou para viajar para Brasília, para buscar recursos para o povo e ela falou para ele que não gostava de ajudar o povo e sim gostava de prender o povo e aí ele vai a chamar para viajar?, então não vai chamar para viajar porque ficou sem graça, com a vereadora Juliana Demonte Zanin dizendo que não entendeu porque aquele dia o colega vereador falou que ela estava em guerra e o Sr. Presidente ouviu, quando ela falou que guerra?, está em paz, mas assim como ele falou que ela falou que gostava de prender o povo falou em brincadeira mas então não se pode

brincar e o que ela quis dizer é assim: se um deputado estadual tem os benefícios dele então vamos lá candidatar a deputado estadual ou falar a delegada tem as mordomias vai fazer o concurso pois o concurso está aberto, com o vereador Allem César Ferreira Lopes afirmando que então se o vereador de Gurinhatã tem as mordomias que se candidate a vereador de Gurinhatã, com a vereadora frisando que o povo aqui está sofrido, com o vereador Allem César Ferreira Lopes explicando que sabe e é por isso que estão buscando recursos, par ajudar a este povo, com a vereadora frisando que se pode buscar recursos do mesmo jeito gastando menos, com o vereador Allem César Ferreira Lopes afirmando que aqui se tem de ser parceiros, com o vereador Adrione Alves Freitas destacando que os vereadores de Santa Vitória que estavam lá juntos com eles, lá a Câmara paga tudo para eles, como a gasolina, o aluguel do carro e tudo o mais com uma diária ainda de R\$1.200,00 e possuem 08 diárias por mês, com a vereadora Juliana Demonte Zanin frisando que em Uberlândia a diária é minúscula, com o vereador Allem César Ferreira Lopes perguntando se viajam nos carros deles?, pois se tem de explicar porque fica parecendo que os vereadores estão exuberando, estão extrapolando, perguntando a colega vereadora, visto que ela pesquisou, quanto é a diária do vereador de Uberlândia? Solicitou a palavra o vereador Edson Rodrigues do Nascimento discorrendo que esta discussão não leva a nada, os vereadores votaram a lei, foi votada, está no Regimento, então é direito do vereador ter as diárias e ir atrás de recursos porque viu áudio de produtor, de pequeno produtor, que depende do município, depende de máquinas, depende trator, depende de patrol, depende pá carregadeira, depende da saúde, que é onde ele trabalha e consegue vans, consegue dinheiro para poder fazer o custeio da saúde, para fazer cirurgias, para atender bem as pessoas nos hospitais, nas UBSs, e, agora, fica indignado de pessoas de Gurinhatã, que conhece os vereadores, desde quando nasceu, são famílias de Gurinhatã, ficar tentando denegrir a imagem do vereador que trabalha e está preocupado com o bem estar de cada um, principalmente das famílias destas pessoas, então, têm gente que trabalha só para denegrir a imagem do outro e eles, que são políticos, são tachados, não sendo de agora, como comprova o colega vereador Esli Antonio Freitas Fontes que foi prefeito, que o falatório é o mesmo, de que os políticos vivem na mordomia, mas que venham ver como vivem aqui, para saber o que é na verdade ser um político, tanto que o político sofre, porque se o político não atender a pessoa bem ele é mal falado e mal visto, porque a política lá em cima, é uma coisa e a nossa aqui é outra realidade, e, se o político é sujo, corrupto, isto é problema dele, mas ele é sério, honesto, trabalhador e vai continuar nesta sua linha de como sempre foi e ninguém o vai impedir, a não ser Deus que é superior. O vereador Adrione Alves Freitas explicou que o dia que foram a Brasília ele chegou no hotel, onde o colega vereador Edson Rodrigues do Nascimento era parceiro de quarto, 23:30 horas e foi tomar banho às 24:00 horas, mas conseguiu o que o deputado irá mandar para ele, o que ele precisa, havendo ficado praticamente até a meia noite, e, então esta discussão aqui é inviável, com a vereadora Juliana Demonte Zanin dizendo ao Sr. Presidente que a questão não é essa e que dá para buscar recursos para o povo do mesmo jeito gastando menos recursos, sendo só isto o que pensa, com o vereador Allem César Ferreira Lopes destacando que a colega vereadora também viajou e deve ter visto o quanto “é fácil” ganhar emendas, lhe perguntando o que achou e qual foi sua experiência nos gabinetes e se conseguiu emendas?, com a vereadora Juliana Demonte Zanin afirmando que foi tranquila e conseguiu as câmeras para Flor de Minas e um drone, que havia feito um projeto para monitorar toda a cidade, para não entrar nenhum veículo ou nenhuma pessoa sem ser monitorado e vai ser monitorado por Ituiutaba e as câmeras em um acordo dela com o Major, foram as melhores que existem, porque não adianta pedir coisas que não vão servir, o drone também, tendo que ser útil, sendo o drone que o capitão da inteligência da PM viu, um drone que consegue chegar aqui de Ituiutaba antes da viatura, vai vendo o criminoso e tirando fotos e com isto vai afugentando as pessoas, inclusive vai ter

como pegar a placa de veículos mesmo em período noturno, sendo isto o que conseguiu e que foi lá para isto, com o vereador Allem César Ferreira Lopes perguntando se já conseguiu ou se foi feita a promessa?, com a vereadora dizendo que já está feito e já colocou em pauta, sendo este trâmite que ainda não sabe, se demora ou não, com o vereador Allem César Ferreira Lopes arguindo que então foi feita a promessa, assim como ele também ainda não tem nada em mãos mas somente as promessas até hoje, com o Sr. Presidente esclarecendo que lá ainda não tem orçamento e que no dia 19 é que votarão, e, que, dia 11 era para ter ido para cadastrar tudo o que tem que ser cadastrado, deixando claro que ele e o colega vereador Allem César Ferreira Lopes foram em Brasília, visto que estavam apoiando o deputado Diego Andrade, sendo presidente da importante Comissão de Minas e Energia, foram no gabinete e ele estava presidindo a Comissão e ficaram 03 horas aguardando para falar com ele, pois ele não podia atender por que estava ocupado com o Governo Federal e ele levou as duas emendas que pediu para ele, que tinha pedido R\$450.000,00 para o telhado da Escola e a Secretária da Educação falou que não precisa porque já tem um projeto para a escola toda, e, dividiu então sua emenda em R\$200.000,00 para recapeamento e R\$300.000,00 para cirurgias eletivas, porque o orçamento do Deputado Federal 50% é obrigado a por na saúde e então fica mais fácil de ganhar, colocou R\$300.000,00 para a saúde e R\$550.000,00 duas pontes de cimento, uma no acesso ao Beleza e outra no acesso ao Sr. Branco, colocou R\$200.000,00 para o barracão na Comunidade do Rancho Alegre e R\$300.000,00 de mata-burros e o que o deputado falou para eles?, que dividisse porque ele não poderia liberar isto tudo para uma cidade pequena e onde ele não teve votos, havendo ele escolhido como prioridade, R\$300.000,00 de mata-burros para os produtores rurais e R\$300.000,00 para as cirurgias eletivas, que o Hospital tem mais de cem cirurgias para fazer, e não tem recursos ainda, sendo que não ganharam mas cadastraram, levando os projetos prontos feitos por engenheiro, das pontes, dos mata-burros, do barracão e da escola, mas que o deputado cadastrou, com o vereador Allem César Ferreira Lopes perguntando se o projeto da colega vereadora é a respeito das câmeras para Flor de Minas, se dispondo a apoiar a colega, com a vereadora frisando que foi feito por policiais militares, da equipe de inteligência e fizeram por satélite, mapearam todos os locais e não vai ter nenhum ponto cego de quem entra e sai, e, depois que foi lá não ficou mais porque o deputado estava com voo marcado, porque o pai do ex-governador Newton Cardoso tinha falecido, com o Sr. Presidente continuando o seu pronunciamento dizendo que então tem praticamente R\$2.000.000,00 de pedidos e se ganharem R\$500.000,00, R\$600.000,00 ou R\$1.000.000,00 que estão cadastrados, deve liberar, frisando que estão aqui à vários anos, frisando que ele e o colega vereador Allem César Ferreira Lopes ficaram até as 11:00 horas da noite sentados no chão, na porta do gabinete porque tinha gente demais para ele atender, então se ela vereadora foi lá viu que não é fácil chegar e ser atendido rapidinho, pois são mais 800 municípios de Minas Gerais, não indo lá para divertir, ir a shopping, vai lá para trabalhar, deita cedo o dia que pode e se cada um dos vereadores for lá e ganhar R\$200.000,00 dará R\$1.800.000,00 para Gurinhatã e o que se gasta para ir lá e voltar, é recompensado por isto, sendo muito mais do que a gente pensa, e, agora o que acha triste é um cidadão que está num grupo de “zoeira”, não tendo futuro de uma “galinha” este grupo, os chamaram de ladrão e o único que não era, era a vereadora Juliana Demonte Zanin, porque ela anda com 08 ladrões, havendo ficado magoado com ele e deu vontade de processar ele, por falar que era a Juliana e 08 ladrões na Câmara, estando gravado o áudio dele, sendo um grupo de “zoeira” e têm pessoas boas lá que não comentam nada, tendo até uma pessoa que o defendeu e ele ficou feliz, por dizer que o conhecia, mas falar dos outros em uma rede social é muito fácil, agora quer ver provar que os vereadores são ladrões, isto é muito ruim e ele ficou chateado e queria chamar os vereadores para fazer um Boletim de Ocorrência porque ele os chamou de ladrões e tem que provar que são ladrões,

isto não é legal, sendo o pai dele até seu amigo, com a vereadora Juliana Demonte Zanin falando que foi neste contexto o que foi falado, com o Sr. Presidente afirmando que o que foi falado é que a Juliana está emanada com 08 ladrões, foi o que ele falou no áudio, com a vereadora Juliana Demonte Zanin frisando que não seria 08 contra 01?, com o Sr. Presidente reafirmando que não e que os chamaram de “ladrão” e para que fazer isto?, com a vereadora Juliana Demonte Zanin frisando que é o que fala: cada um com sua concepção de vida e estas coisas e acha que poderiam ir mais vezes e se pode pegar dias difíceis, com o Sr. Presidente afirmando que no início do mandato a colega vereadora falou uma coisa boa, que ele não se esquece, que os três sabiam o caminho a seguir e o que fazer mas os novatos não sabiam, exemplificando que o colega vereador Esli Antonio Freitas Fontes foi prefeito por duas vezes mas não sabe o caminho e não tem a prática diariamente de mensurar e que não vão lá para brincar, estando fazendo cursos, todos têm que fazer cursos, devendo haver na segunda semana do mês de Maio um curso gratuito na Escola Legislativa da Assembleia Legislativa, que é para os vereadores aprenderem uma nova legislação sobre licitação, com a vereadora Juliana Demonte Zanin arguindo que não sabia que podiam fazer cursos, com o Sr. Presidente frisando que pode sim e que em relação às despesas gastam muito com Uber, pois não dá para andar de carro porque não acha estacionamento, indo às vezes do Anexo IV e vai para o Palácio à pé, vão no Senado Federal, onde se reuniram com o Senador Cleitinho, que vai dar dinheiro para Gurinhatã pois prometeu aos 08 vereadores que estavam lá, com a vereadora Juliana Demonte Zanin arguindo que o Sr. Presidente dissera que lá eram promessas e que provavelmente algumas não seriam cumpridas, com o Sr. Presidente afirmando que sim, isto é lógico, com o vereador Esli Antonio Freitas Fontes frisando que vai falar uma coisa para a colega vereadora Juliana Demonte Zanin, porque está precisando ir embora: Doutora faça um bonito trabalho para no final do seu mandato ser aplaudida pela maioria das pessoas de Gurinhatã, pelos nossos produtores e não por um grupinho de pessoas que não têm o que fazer e ficam o dia inteirinho no Instagram e no Face Book, destacando que ele nem isto tem e que se quiserem o rebater que o procurem, se propondo a se ajudarem e ajudarem ao Sr. Prefeito Municipal de Gurinhatã porque estarão ajudando aos munícipes, sendo só isto que tem a dizer à colega vereadora. A vereadora Juliana Demonte Zanin disse que se encontra em uma das piores fases de sua vida, está mantendo aqui um pouco de serviço e que o colega vereador não sabe quando ela se recuperar o que vira e então está quietinha fazendo o que dá conta e sobrecarregada com seu outro serviço porque não tem a profissão de vereador e todo o mundo aqui tem um outro serviço, sendo o dela muito cansativo, mas acha que está aprendendo e gosta de aprender e está aprendendo rápido e até o momento foi difícil aprender aqui, mas garante que lá para o ano que vem vai estar bem esperta, mas é isto que está falando, está aprendendo, frisando que a experiência lá, certamente se referindo à viagem a Brasília, foi ótima, conseguindo o que queria, tranquilo, com o Sr. Presidente frisando que principalmente quando ela for chamada lá e disserem que a sua emenda saiu, então será uma mulher feliz, reafirmando que o Orçamento da União foi votado dia 11 mas que as emendas foram liberadas dia 19, com a vereadora Juliana Demonte Zanin dizendo que sua inocência era tanto que entendia que as emendas seriam por mérito e então fazia projetos lindos, como este de Flor de Minas que os PMs fizeram o básico, com imagens de satélite e tudo, estando tudo perfeito, com o vereador Esli Antonio Freitas Fontes afirmando que o deputado quer ajudar, mas o governo vai lá e como se diz “mete o facão” ou corta a emenda, igual o Lula cortou R\$3.000.000.000,00 do Orçamento e isto vai atingir saúde, educação, agricultura e algum lugar vai ser prejudicado, às vezes então, como o Sr. Presidente falou que pediu R\$1.000.000,00, se ele conseguir R\$200.000,00 ou R\$300.000,00 já estará bom. O Sr. Presidente disse que tem um convite aos senhores vereadores para fazer um curso em Belo Horizonte, na segunda semana de Maio, solicitando aos colegas que juntos poderão ir à

COHAB, pois lá tem um compromisso com o Secretário, de conseguir 100 casas para o Município de Gurinhatã, esperando que todos estejam juntos lá para conseguir estas 100 casas, que darão muitos milhões a Gurinhatã, explicando que o Sr. Ronaldo Valentini ofereceu a área próximo ao Conjunto Waltruides Carvalho de Azambuja para a Prefeitura desapropriar, porque tem que ter área, tendo também a área do antigo aeroporto que está sub judice para retornar para a Prefeitura, e, então, para a cidade ganhar as casas tem que ter área, com a vereadora Juliana Demonte Zanin esclarecendo que a área do antigo aeroporto já foi julgada e já é da Prefeitura, com o Sr. Presidente continuando dizendo que em Flor de Minas também já tem a área para fazer as casas e já está em nome da Prefeitura, com a vereadora Juliana Demonte Zanin solicitando ao Sr. Presidente que faça uma carta ou uma certidão, para que ela tenha tempo de sair de seu serviço e também participar, pois de uma hora para a outra ela não consegue, com o Sr. Presidente afirmando que já solicitou que fosse reservado o hotel para os vereadores, marcando a visita na COHAB. O vereador Gilson Tomaz de Araújo disse que uma verba que colocaram em seu nome e da colega vereadora Juliana Demonte Zanin, a respeito da academia, que o fizeram o ofício ao deputado Zé Silva, pondo em nome de umas dezoito pessoas, sendo que a população questionou quem estava mentindo, se ele ou a colega vereadora, com esta se manifestando dizendo que viu aquilo como uma cortesia por os ter visitado, pois quando vai uma visita à sua casa você quer agradecer a visita e foi isto o que ela entendeu, com o vereador Gilson Tomaz de Araújo frisando que o assessor Willian pediu para ele vereador fazer um vídeo e ele nem fez, porque esta verba foi o colega vereador Allem César Ferreira Lopes que conseguiu, no mandato dele, com o vereador Allem César Ferreira Lopes que esta academia, ele ganhou ela em 2.021 e a placa está lá, no Lago, com o nome de José Donizete de Souza Faria, sendo a mesma emenda e tem até o documento e ele vereador disse que aquela vez foi feito igual foi feita agora, que mandou para a colega vereadora e ao colega vereador Gilson Tomaz de Araújo. O Sr. Presidente agradeceu aos colegas vereadores e demais pessoas pela presença, declarando encerrada a presente reunião extraordinária, com término as 22:20 horas, na qual se encontravam presentes todos os servidores desta Casa de Leis, convocando desde já aos colegas vereadores para a próxima Reunião Ordinária deste Legislativo Municipal, no dia 05 de Maio de 2.025, às 18:00 horas, no horário regimental de costume desta Órgão Público. Para constar foi lavrada em resumo esta ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada pelos senhores edis que aqui estejam presentes.

Morlos Antonio Probst de Souza Torres duj depi dntz  
Sra. Miralva Gomes da Costa Silva Carlos Rodrigues do  
Carremento CDy Alcy Vof. Adriano A. Freitas  
Gilson Cay d Araújo Allem Cesar Ferreira Lopes  
Juliana Demonte Zanin